



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

AVALIAÇÃO DA ADESÃO À VACINAÇÃO DA POPULAÇÃO ADULTA DO POSTO SANDRA NOGUEIRA/CÉLIO BRASIL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.

Bruno Souza Benevides

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
bsbenevides@gmail.com

Beatriz Di Ciero Miranda Vieira

Discente – Centro Universitário Christus – Unichristus
beatrizdiciero@gmail.com

Ingrid Freitas Lins Cruz

Discente – Centro Universitário Christus – Unichristus
ingridflcruz@gmail.com

Rayssa Maia Gadelha

Discente – Centro Universitário Christus – Unichristus
rayssamaia12@gmail.com

Ane Caroline da Silveira

Discente – Centro Universitário Christus – Unichristus
anecarolinedas@gmail.com

Luana Notini Arcanjo

Discente – Centro Universitário Christus – Unichristus
luanannotini12@gmail.com

Área Temática: Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: Com o advento da pandemia de Covid-19, muitas pessoas, ao aderirem ao isolamento social, deixaram de frequentar as Unidades Básicas de Saúde a fim de evitar contaminação. Além disso, com a chegada da vacinação contra Covid-19 ao Brasil, a importância das outras vacinas ficou em segundo plano, ensejando um maior empenho dos profissionais de saúde e das UBS para manter a adesão às outras vacinas.

Objetivo: O presente trabalho visa compreender o conhecimento da população entre 18 e 59 anos que frequenta a UBS Sandra Nogueira/Célio Brasil sobre a vacinação e a situação do cartão vacinal durante a pandemia de Covid-19.

Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo, de corte transversal, realizado em 2021 no Posto de Saúde Sandra Maria Faustino Nogueira e Célio Brasil Girão em Fortaleza-CE. A amostra é composta por pacientes adultos e a coleta de dados foi



realizada por meio da aplicação de um questionário com questões de múltipla escolha na sala de espera. Em relação aos cálculos dos resultados foi utilizado o programa Excel.

Resultados e Discussão: O estudo contou com a participação de 49 indivíduos, houve a predominância do sexo feminino (37 participantes). A prevalência da faixa etária encontrada entre eles foi de 18-29 anos e 40-55 anos, com idade mínima de 18 anos e máxima de 59 anos. A amostra é composta por pessoas de diversos níveis educacionais, sendo eles: ensino fundamental incompleto (34,7%), ensino médio completo (30,6%). Os dados revelaram que as questões avaliadas tiveram resultados semelhantes em relação aos itens do questionário. Os resultados indicaram uma amostra favorável à vacinação, mesmo com o cenário de pandemia. Os indicadores obtidos evidenciaram que a maioria dos participantes conseguiram manter a carteira de vacinação em dia, bem como participar das campanhas de vacinação para a sua faixa etária. Diante da população estudada, 63,3% conhecem pessoas que são contra a vacinação e 65,3% não se vacinaram devido a comentários negativos relacionados a alguma vacina específica. Em relação ao conhecimento dos testes de segurança para o processo de aprovação das vacinas, 91,8% dos participantes afirmaram conhecer o processo. Os resultados revelam que a população estudada conhece o processo criterioso de aprovação das vacinas, como também os seus efeitos colaterais. Apesar do receio da exposição durante a pandemia, os participantes mantiveram a adesão às campanhas de vacinação, permanecendo com a carteira vacinal em dia, o que indica resultados positivos referentes às campanhas públicas de Saúde.

Considerações finais: O estudo reforça a necessidade de uma maior divulgação das campanhas de vacinação, além de maiores esclarecimentos por parte dos profissionais de saúde da UBS sobre a importância de manter o calendário vacinal em dia.

Palavras-chave: VACINAÇÃO; PANDEMIA; ADESÃO.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Referências:

SILVA, K D O *et al.* HESITAÇÃO À VACINA NO PERÍODO DE ISOLAMENTO NA PANDEMIA COVID-19. RECIMA 21, REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR, v. 2, ed. 7, 2021.

SIQUEIRA, L G *et al.* Instrumento para avaliação da assistência quanto à vacinação na perspectiva do usuário. ARTIGO ORIGINAL, SAÚDE DEBATE - Rio de Janeiro, v. 42, ed. 119, p. 916-926, 2018.